

Suape 28 de Fevereiro 2007

Cerimônia de inauguração da nova fábrica em Suape (Pernambuco)

Discurso do Sr. “Cavaliere del Lavoro” Vittorio Ghisolfi,
Presidente do Gruppo Mossi e Ghisolfi

Agreço a presença do Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, do Senhor Governador de Pernambuco Eduardo Campos, da Senhora Primeira Dama Renata Andrade Lima Campos, do Senhor Embaixador da Itália no Brasil Michele Valensise, do Senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Luis Furlan, do senhor Ministro da Ciência e Tecnologia Sergio Resende, do Senhor Ministro do Turismo Walfrido dos Mares Guia, do Senhor Prefeito da Cidade do Recife João Paulo Lima e Silva, do Senhor Prefeito da Cidade de Ipojuca Pedro Serafim e demais autoridades.

È com grande prazer e orgulho que apresento este empreendimento, fruto de tecnologias muito sofisticadas e da mais absoluta vanguarda no setor.

È a maior fábrica do mundo, estudada e construída, não para bater um record, mas para sustentar com sucesso o desafio que temos e teremos pela frente.

A construção desta unidade é obra da indústria brasileira, que trabalhou de maneira impecável e, gostaria de aproveitar a ocasião para agradecer todos os fornecedores de serviços, equipamentos e materiais, de maneira especial as construtoras: a empresa TENACE, pela parte elétrica, a empresa MONTCALM-MCM, pela parte mecânica e a empresa PERNAMBUCO CONSTRUTORA, pela parte civil.

Um elemento chave para enfrentar a concorrência global, e especialmente a asiática, é certamente a economia de escala, característica desta unidade, e o outro é a tecnologia avançada do processo e sobretudo do produto.

Esta fábrica produz um Polímero de segunda geração, já comprovado nos últimos anos, que leva em conta os requisitos dos nossos clientes mais exigentes e ao mesmo tempo a economia de energia e recuperação do polímero reciclado.

Estando atualmente em condições de produzir PET de terceira geração, com performance avançada que permitem reduzir o peso dos recipientes, em igualdade de condições e serem fabricados para novos setores, como o de sucos de fruta e cerveja.

Temos também em desenvolvimento outras gerações de Poliéster.

Contrariando a nossa política de não falar sobre novos produtos, antes de serem apresentados no mercado, quero me referir a um polímero do qual uma das matérias primas tem origem não apenas fóssil mas também vegetal (renovável). Menciono este fato porque o Brasil é o país mais avançado no mundo para estas produções de base.

Quando foi apresentado este projeto, imaginava-se como um ponto de partida para uma iniciativa muito mais importante, um pólo concentrado no Estado de Pernambuco, de poliéster integrado a montante até a nafta produzido pela nova refinaria.

Portanto, o Polímero para garrafas é atualmente uma realidade tecnologicamente avançada.

O nosso Grupo se propõe como parceiro qualificado para a realização direta e/ou indireta do projeto final.

Finalmente gostaria de tecer uma consideração pessoal. Meu avô, de origem familiar relativamente pobre, emigrou ao Brasil. No Brasil não “fez fortuna”, mas este país deu-lhe a possibilidade de ter uma vida mais do que digna e também para seus filhos, entre eles meu pai, a oportunidade de receber uma boa educação.

È claro que a decisão do nosso grupo de investir aqui se baseou no fato que o Brasil é o país chave da América do Sul, e encontra-se em grande expansão. Todavia este investimento é vivido pessoalmente também como um retorno de uma dívida moral que pago com extremo prazer.